

# RECONHECIMENTO PRECOCE DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO NA EMERGÊNCIA

**Marcella Motão Ribeiro<sup>1</sup>, Lara Medeiros de Souza<sup>2</sup>, Allini Pereira da Silva  
Dantas<sup>3</sup>, Vanessa Aline Camargo Lira Sodré<sup>4</sup>, Bruno Graziano de Almeida  
Migliavacca<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, <sup>2</sup>Centro  
Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, <sup>3</sup>Centro Universitário  
do Planalto Central Aparecido dos Santos, <sup>4</sup>Centro Universitário do Planalto  
Central Aparecido dos Santos, <sup>5</sup>Centro Universitário do Planalto Central  
Aparecido dos Santos

(marcella.ribeiro@medicina.uniceplac.edu.br)

**Introdução:** O acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi) é um sintoma e complicação de déficits neurológicos devido à interrupção do fluxo sanguíneo que resulta na falta de nutrientes e oxigênio para as células, necessitando de diagnóstico preciso para um tratamento adequado e eficaz devido a sua alta mortalidade e potencial para deixar sequelas. **Objetivo:** Enfatizar a relevância do reconhecimento preciso do AVCi e seu impacto no tratamento precoce e eficaz. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura por meio de busca bibliográfica nos bancos de dados Scielo, PubMed e Google Scholar. Foram selecionadas publicações em inglês e português publicadas entre 2018 e 2024, que avaliassem o diagnóstico e conduta do AVC isquêmico na emergência. **Resultados:** O AVCi é o tipo de acidente vascular mais comum, correspondendo a 85% dos casos de pacientes com acidentes vasculares cerebrais. A etiologia pode ser aterotrombótica (devido a placas de gordura em vasos sanguíneos), cardioembólica (decorrente de doença cardiovascular prévia), lacunar (originária de pequenos infartos) ou criptogênica (idiopática). Os sintomas variam dependendo da topografia da lesão e podem afetar estruturas do tronco cerebral ao longo de todo círculo de Willis. Em comparação com o AVC hemorrágico, o AVC isquêmico não apresenta cefaleia sentinela e não possui tamanha diferença de pressão. O AVCi cursa com alterações marcantes como hemiparesia em associação à deficiência visual cerebral, disartria, paralisia facial e parestesias. Para o diagnóstico, é essencial

um exame físico minucioso a fim de analisar sinais vitais, reflexos sensoriais e motores, seguidos de exames complementares como tomografia computadorizada, ressonância magnética, eletrocardiograma, doppler transcraniano, hemograma, glicemia ou angiografia (padrão ouro). O tratamento de escolha depende do acometimento neurológico, controle glicêmico, pressão arterial e do tempo decorrido até o diagnóstico final. **Conclusões:** Portanto, é notório que a compreensão da etiologia do AVCi tem enorme repercussão no estabelecimento de diagnóstico e conduta precisa. Possibilitando, que em um limitado espaço de tempo - crítico para o reparo vascular -, podem ser alcançados resultados neurológicos cada vez mais favoráveis.

**Palavras-chave:** AVC Isquêmico. Acidente Vascular Cerebral. Emergência. Diagnóstico.

**Área Temática:** Assistência ao Infarto Agudo do Miocárdio e ao Acidente Vascular Encefálico

## **PRINCIPAIS REFERÊNCIAS**

HERPICH, Franziska; RINCON, Fred. **Management of Acute Ischemic Stroke**. [S.L.]: Critical Care Medicine, 2020.

RABINSTEIN, Alejandro A.. **Update on Treatment of Acute Ischemic Stroke**. [S.L.]: Continuum: Lifelong Learning in Neurology, 2020.

MARTINS, Sheila Cristina Ouriques et al. **Reperfusion therapy for acute ischemic stroke: where are we in 2023?**. [S.L.]: Arquivos de Neuro-Psiquiatria, 2023.

Brandão PC, Lanzoni GM, Pinto IC. **Rede de atenção às urgências e emergências: atendimento ao acidente vascular cerebral**. [S.L.]: Acta Paul Enferm, 2023.

DE OLIVEIRA, Giulia Garcia; WATERS, Camila. **Perfil epidemiológico dos pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico**. São Paulo: Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, 2021.